

**14697 - Efeitos da estiagem na produção familiar no sítio Guritiba, Queimadas-PB**

*Drought effects on family production in the Guritiba farm, Queimadas-PB*

Moura, Bruna Pereira de <sup>1\*</sup>; Costa, Marina Larissa Bezerra da <sup>1</sup>; Santos, Thayanna Maria Medeiros <sup>1</sup>; Silva, Helder Gomes da <sup>1</sup>; Tavares Junior, João Batista <sup>1</sup>; Azevedo, Camila Firmino de <sup>2</sup>

1 Graduandos em Agroecologia, Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca-PB. E-mail:brunnamoura23@gmail.com 2 Docente do Departamento de Agroecologia e Agropecuária, Universidade Estadual da Paraíba, Campus II, Lagoa Seca-PB. E-mail: camfiraze@bol.com.br

**Resumo:** Sendo a estiagem uma das principais características climáticas do Nordeste do Brasil, ela é tida como uma grande problemática, que atinge principalmente os pequenos agricultores. Levando em consideração esta temática, o presente trabalho objetivou analisar os efeitos da estiagem no Sítio Guritiba, município de Queimadas/PB, onde residem vários agricultores familiares. Além disso, avaliaram-se também as dificuldades enfrentadas pelas famílias locais e a falta de assistência por parte do poder público. Para tal, foi realizada uma reunião, que teve como pauta o levantamento das informações em relação às perdas de plantação e criação, práticas utilizadas para reduzir essas perdas e formas de armazenamento de água. Foi observado que grande parte dos participantes da reunião sofreu bastante devido ao longo tempo de estiagem no ano de 2012, principalmente por não terem assistência técnica. Muitos desses agricultores disseram que a comunidade precisa de mais apoio para manter a agricultura, especialmente nos períodos de estiagem, momento em que ocorrem com frequência, perdas na produção.

**Palavras-Chave:** agricultura; alternativas; seca; técnicas

**Abstract:** Being the drought one of the main climatic characteristics of Northeast Brazil, she is seen as a major problem, which affects mainly small farmers. Considering this theme, the present study aimed to analyze the drought effects in Guritiba Sítio, Queimadas municipality, PB, where reside many family farmers. Furthermore, it was evaluated also the difficulties faced by local families and the lack of assistance from the government. To this end, a meeting was held, which was to survey the tariff information in respect of losses of planting and breeding practices used to reduce these losses and forms of water storage. It was observed that a large part of meeting participants suffered enough because of the long drought in 2012, mainly because they have technical assistance. Many of these farmers said that the community needs more support to maintain agriculture, especially during the dry season, when they occur frequently, production losses.

**Keywords:** agriculture; alternatives; drought; techniques

### **Contexto**

Mesmo sendo uma característica climática e natural da região Nordeste do Brasil, a estiagem é uma problemática muito antiga, que sempre causou inúmeros transtornos à população, principalmente aos pequenos agricultores.

A falta de informação por parte dos pequenos produtores em relação às alternativas e práticas de convívio com a seca tem contribuído para o aumento dos danos à

produção dos agricultores familiares. Nesse sentido, objetivou-se analisar os efeitos da estiagem no Sítio Guritiba, município de Queimadas/PB, onde residem vários agricultores familiares, avaliando-se também as dificuldades enfrentadas pelas famílias locais e a falta de assistência por parte do poder público.

Para tal, foi realizada uma reunião com agricultores familiares, no mês de Julho de 2013, no Sítio Guritiba, município de Queimadas – PB.

### **Descrição da experiência**

Para caracterização da problemática enfrentada, os agricultores do Sítio Guritiba, do município de Queimadas – PB, foram convidados a participar de uma reunião, que aconteceu na associação de moradores da comunidade. A mesma tinha como pauta fazer um levantamento em relação às perdas de plantação e criação durante os períodos de estiagem, práticas utilizadas para reduzir essas perdas e quais as formas de armazenamento de água que os mesmos dispõem nas suas propriedades.

O primeiro ponto citado na reunião foi a problemática da perda animal no ano de 2012, devido à estiagem. Durante este período, a grande maioria dos agricultores do sítio precisou vender seus animais. Eles afirmaram que essa venda foi feita para que não perdessem totalmente a criação e com o dinheiro da venda compraram a ração para os que ainda restaram. Poucos participantes da reunião não criavam animais, e a minoria que criava teve perda total. Podemos com esse fato perceber o quanto os agricultores se adequam às situações. Possivelmente em anos anteriores eles perdiam toda a criação, com a prática e a experiência, viram que seria preciso utilizar algumas alternativas para lidar com a seca.

Uma prática mencionada por quase todos os produtores que tinham criação animal foi que durante esse período de estiagem, os mesmos intercalavam o alimento do gado com ração e silagem. Esta silagem foi preparada no final do ano de 2011 e fez com que as perdas na produção animal fosse reduzida ainda mais. Essa experiência mostra o quanto é viável a ensilagem (produção do silo, corte e armazenamento da silagem), método que pode ser praticado por qualquer produtor em qualquer região, independente do clima local.

Os agricultores se queixaram também da falta de visitas técnicas durante o período da estiagem. Sendo assim, logo foi feita uma ligação entre a falta de visitas para o auxílio e dicas alternativas à perda na plantação. A perda parcial foi mencionada por quase todos os agricultores. Eles afirmaram que em vários momentos não sabiam como lidar com a seca e esperavam o auxílio por parte dos técnicos, sendo que esta não chegou no momento devido. Apenas dois dos agricultores presentes afirmaram não ter plantado no ano de 2012. Estes disseram que desde então sobrevivem de benefícios financiados pelo governo federal; dessa forma não teriam a preocupação de plantar e manejar o seu cultivo. Além destes fatos que mostram a dificuldade do homem do campo de conviver com a estiagem, muitos dos agricultores moravam apenas com a esposa e mais um ou dois filhos, os outros haviam ido para a cidade;

pois não queriam mais trabalhar no campo, devido a grande dificuldade. Estes fatos caracterizam nitidamente o êxodo rural, que ainda tem índices bastante significativos.

Dando continuidade, a reunião partiu para um foco voltado para as formas de armazenamento e de abastecimento de água. A generalidade dos agricultores tinham cisternas nas suas propriedades, porém a minoria destes reservatórios foi adquirida através de programas do governo. Todas as outras foram investimentos particulares dos agricultores. Quando questionados quanto à compra de água no ano de 2012, os produtores afirmaram que no ano de 2012 a compra de água foi bem maior do que em outros anos. A partir desse ponto, iniciou-se um questionamento do motivo dos órgãos públicos não distribuírem recursos para auxiliar estes produtores, já que houve perda animal e na plantação. Não foi promovida nenhuma visita técnica, e as cisternas foram financiadas de forma particular. Dessa forma, além dos agricultores terem todo esse prejuízo com a estiagem, ainda foi preciso separar recursos para comprar mais água.

Por fim, foi indagado aos participantes se estes já tinham ouvido falar em Agroecologia, sendo que pouco mais da metade afirmou que sim, porém não sabiam dizer o que seria exatamente. Alguns ainda falaram que só sabia que era *“algo envolvendo a agricultura”* e outro disse que era *“alguma coisa que mexe com a natureza”*. Após o esclarecimento acerca da Agroecologia e seus preceitos, foi perguntado se eles tinham interesse no auxílio por parte dos estudantes do curso de Agroecologia, com o intuito de melhorar o convívio com a seca. A minoria dos participantes comentou que nunca tinha pensado sobre isso, porém a grande maioria falou que seria muito útil.

### **Resultados**

É nítida a falta de auxílio e incentivo por parte dos órgãos públicos aos pequenos agricultores do Sítio Guritiba, Queimadas-PB. Mais de um ano em situações críticas devido a escassez de água, mortes de animais, perdas parciais, e em alguns casos totais, da plantação; agricultores da região que antes produziam, no ano de 2012 até o presente momento deixaram de produzir, devido a estiagem. Porém observa-se a falta de interesse e incentivo do poder público. É preciso ter-se um olhar mais atento e empático para com esses produtores, que a cada ano sofrem e se desanimam em viver só da agricultura. É necessário também, por parte dos alunos do curso de Agroecologia, levar até esses agricultores meios e alternativas para apoiar os agricultores em relação à convivência com a estiagem, e acompanhar o desenvolvimento da aplicação dessas alternativas.